



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA DO TERCEIRO SETOR À LUZ DA TEORIA HABERMASIANA**

**BRUNO RICHARD INÁCIO**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

**REBECA BARREIROS ROLIM**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP

**ALEXANDRE LUZZI LAS CASAS**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA DO TERCEIRO SETOR À LUZ DA TEORIA HABERMASIANA**

### **Introdução**

A teoria do agir comunicativo elaborada por Jürgen Habermas, aprofunda o tema da racionalidade, muito importante para os estudos organizacionais (Serva, 1997). Essa teoria propõe a crítica da racionalidade instrumental e oferece a racionalidade comunicativa para a solução de problemas (Tenório, 1998). Envolvendo o agir comunicativo da ação de mútuo acordo (consenso) e a influência externa das partes envolvidas, como a relação entre Estado e terceiro setor. Essa teoria possui um caráter multidisciplinar, propiciando ao pesquisador uma visão holística na gestão das organizações.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

O objetivo é refletir sobre a teoria do agir comunicativo de Habermas como possibilidade de um olhar administrativo ao terceiro setor, principalmente, no que diz respeito à gestão social. Portanto, procura-se responder aos seguintes questionamentos: Como a teoria do agir comunicativo de Habermas pode contribuir para a compreensão e constituição de uma gestão nas organizações do terceiro setor? E de maneira mais específica: Quais são as implicações dos conceitos-chave, racionalidade comunicativa, diálogo, mundo da vida e sistema para a área de administração do terceiro setor?

### **Fundamentação Teórica**

Realizou-se a revisão de literatura de alguns escritos de Habermas, a saber: Direito e democracia: entre facticidade e validade (1997); Racionalidade e comunicação (2002); A ética da discussão e a questão da verdade (2007) e de contribuições de comentadores, destacando-se: Tenório, 2008; Oliveira, Cançado e Pereira, 2010; Justen & Moretto Neto, 2012; Pereira, 2013; Souza & Bignetti, 2013; Tenório, Brulon e Zarconi, 2013; Alcântara, 2015; Favoreto, Nogueira e Junior, 2019, que contribuíram para a compreensão dos conceitos chaves de ação comunicativa, diálogo, mundo da vida e sistema.

### **Discussão**

Foram explorados três caminhos para refletir sobre a teoria do agir comunicativo no terceiro setor: 1) a forma de gestão das organizações do terceiro setor, 2) o aprofundamento dos conceitos-chave (ação comunicativa, diálogo, mundo da vida e sistema) da teoria habermasiana e 3) a reflexão dessa teoria na perspectiva administrativa de gestão social do terceiro setor. Esses caminhos demonstraram que a teoria do agir comunicativo possibilita um olhar administrativo ao terceiro setor através da integração entre diálogo, mundo da vida e sistema.

### **Conclusão**

O estudo realizado permitiu que fossem ampliadas as discussões sobre a teoria do agir comunicativo de Habermas o que propiciou o entendimento da gestão administrativa do terceiro setor. As Organizações desse setor podem se beneficiar com a implantação da teoria habermasiana em seus processos de gestão e tomadas de decisões, porque o agir comunicativo propõe uma mediação entre teoria e prática. Além disso, essa teoria se diferencia da tradicional (positivista), pois em seu locus de interações linguísticas analisa as distorções comunicativas das práticas funcionalistas dominantes.

### **Referências Bibliográficas**

Alcântara, V. D. C. (2015). Mundo-da-vida e sistema: o locus da gestão social sob a abordagem



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

habermasiana (Dissertação de Mestrado em Administração, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG). Justen, C. E., & Moretto Neto, L. (2012). Do economicismo à dialogicidade: as contribuições do paradigma da ecologia profunda e da noção de gestão social para a temática da sustentabilidade empresarial. Cadernos EBAPE. BR, 10, 736-750. Habermas, J. (2012). Teoria do agir comunicativo: Racionalidade da ação e racionalização social. v. 1, São Paulo: Martins Fontes.